

Eleição Presidencial

FHC PREPARA CAMPANHA

Certo da aprovação da reeleição, governo começa a formar grupo de assessores sem função pública para cuidar da candidatura

Marcelo de Moraes

Da equipe do Correio

O governo começou a preparar sua estratégia de ação para saber como agirá logo depois do resultado da votação da proposta de reeleição presidencial. O projeto deverá ser votado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados até o dia 15 de janeiro. Logo depois, será submetido à apreciação do plenário, onde são necessários 308 votos para a sua aprovação. Em seguida, a matéria vai para o Senado.

Dentro do Palácio do Planalto, a avaliação é a de que o governo conseguirá aprovar a proposta que abre a possibilidade de reeleição para o presidente Fernando Henrique Cardoso. A idéia do governo é que o assunto seja resolvido rapidamente, independentemente do seu resultado. Segundo um assessor direto do presidente, caso a reeleição seja rejeitada pelo Congresso a intenção é impedir que o fracasso contamine toda a administração. "Não podemos afundar abraçados com o afogado", diz ele.

ESTRATÉGIA

Na verdade, o governo já se preocupa com os lances seguintes à votação da reeleição. Um dos planos que começa a ser discutido dentro

do Palácio é a da criação de um grupo especial para conduzir o processo da nova candidatura de Fernando Henrique. A idéia é que ele seja formado por pessoas da confiança do presidente mas que não estejam ocupando cargos diretos dentro do governo. A razão para isso é o receio de que surjam problemas políticos provocados pela mistura do processo eleitoral com o administrativo.

No caso da aprovação da reeleição, o grupo começaria a trabalhar já com um objetivo principal: conseguir preservar até a campanha de 1998 a boa imagem conseguida por Fernando Henrique Cardoso junto à opinião pública. Os resultados favoráveis ao governo revelados nos últimos dois dias em pesquisas feitas pelo Instituto Datafolha deixaram os aliados do governo bastante satisfeitos. Pelo levantamento, 47% das pessoas entrevistadas consideram o atual governo ótimo ou bom, no melhor desempenho já obtido desde a posse de

Fernando Henrique, em 1995.

"Com certeza, esse resultado vai facilitar até o trabalho de negociações para aprovar a proposta de reeleição. O próprio político intui o que o povo está pensando. E ninguém quer ficar do lado de quem não está bem", afirma o senador Elcio Álvares (PFL-ES), líder do governo no Senado.

Na avaliação de Elcio, a boa performance da imagem do governo reflete a situação estável da economia. "Quem vive de salário está bem. Conseguiu fazer mais compras do que nos anos anteriores. E todas as vezes em que a economia vai bem, a política também vai", diz o senador.

O presidente nacional do PPB, senador Esperidião Amin (SC), acha que o resultado da

FRASE

"Ninguém quer ficar do lado de quem não está bem"

Elcio Álvares (PFL-ES)
Líder do governo no Senado

pesquisa é coerente, embora acredite que seja cedo para prever o quadro definitivo das eleições de 1998.

"Se for o candidato, não tenho dúvidas de que o presidente Fernando Henrique ganharia a eleição hoje. Mas o candidato à Presidência só é parido um ano antes da eleição. Os únicos que eram candidatos com muito tempo de antecedência, como Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola, perderam", avalia.

Parado, Fernando 21.11.96